



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpeleção Escrita

A manutenção do normal funcionamento da sociedade e a atribuição de benefícios exigem, como é natural, dinheiro. E, como é evidente, o dinheiro está dependente do desenvolvimento económico. Do programa político eleitoral do Senhor Chui Sai On ao 4.º mandato de Chefe do Executivo constam os seguintes capítulos: “Ambiente Habitável”, “Desenvolvimento”, “Solidariedade Social” e “Melhor Governação”. O “Desenvolvimento” deve ser, em princípio, a pedra basilar dos recursos económicos, no entanto, nesse capítulo, o Senhor Chui apenas menciona, recorrendo ao discurso do costume, que se vão “desenvolver projectos turísticos integrados e acelerar a construção de “um centro mundial de turismo e lazer”, “reajustar e controlar a dimensão da indústria do jogo e reforçar a sua fiscalização”, “apoiar as indústrias emergentes e divulgar marcas de Macau”, “reservar espaços urbanos para desenvolvimento das pequenas e médias empresas”, “estabelecer a plataforma sino-lusófona e melhorar os resultados da cooperação regional”, etc.. E quanto à construção do centro mundial de turismo e lazer, o Senhor Chui apenas apresentou uma medida, isto é, a criação de uma “comissão do centro mundial de turismo e lazer”, cujo presidente é do seu “partido”. Bem, se o desenvolvimento desse trabalho só é possível com a criação daquela comissão, então, atendendo a que existem comissões para tudo, Macau deve estar mesmo a desenvolver-se com harmonia e sem sobressaltos. O capítulo do “Desenvolvimento” conta apenas com uma novidade, a criação “de um fundo de investimento e desenvolvimento da RAEM e o estabelecimento de um mecanismo de alocação financeira de longo prazo”. Chui Sai On afirmou que, depois da sua recondução, ia empregar todos os esforços no estudo sobre a criação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

daqueles fundo e mecanismo com vista à distribuição de excedentes financeiros, para sustentar os regimes de protecção da população. No entanto, podemos verificar que os investimentos da reserva financeira não conseguiram grandes resultados, nem sequer se conseguiu manter o capital, portanto, nem vale a pensar que se vai conseguir alguma valorização através do “fundo de investimento e desenvolvimento da RAEM”, pois isso será mesmo bastante difícil.

Olhando para a situação do desenvolvimento económico de Macau, verificamos que, como é forte o desenvolvimento do sector do jogo, ainda é possível suprir muitas insuficiências, portanto, o futuro da economia de Macau não é “cinzento”, mas já no que respeita à diversificação das indústrias, ainda não se vê “luz”. Assim sendo, interpelo o Governo sobre alguns aspectos referidos no programa político eleitoral do Chefe do Executivo, nomeadamente no capítulo do “Desenvolvimento”.

1. O Governo afirmou que ia “acelerar a construção de um centro mundial de turismo e lazer” através da criação de uma Comissão. No entanto, deve adoptar outras medidas concretas para transformar Macau num centro mundial de turismo e lazer nos próximos 5 anos deste mandato do Senhor Chefe do Executivo Chui Sai On, por forma à respectiva convergência com o posicionamento de Macau definido pelo nosso País. O Governo vai fazê-lo?
2. Ao longo de muitos anos, os resultados do investimento da reserva financeira não foram satisfatórios, pois nem sequer se conseguiu assegurar o capital. O Governo decidiu avançar com a criação de um



( Tradução )

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

“fundo de investimento e desenvolvimento da RAEM”. Porquê e para quê? Para salvaguardar a valorização do erário público e, assim, apoiar o desenvolvimento de mecanismos de investimento eficazes e de longo prazo?

3. A maior parte das PME sobrevive com imensas dificuldades, devido às rendas elevadas. O Chefe do Executivo afirmou que ia “apoiar as indústrias emergentes e divulgar marcas de Macau” e “reservar espaços urbanos para desenvolvimento das pequenas e médias empresas”. Nestes últimos anos, o Governo tem investido na Ilha de Hengqin, assim sendo, os capitais que, em princípio, deviam ser investidos em Macau, foram encaminhados para o exterior. Face ao poder do mercado imobiliário e ao elevado montante das rendas, de que medidas dispõe o Governo para “apoiar as indústrias emergentes”? E como é que vai “reservar espaços urbanos para desenvolvimento das pequenas e médias empresas”?

5 de Dezembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,

Au Kam San